

REVISTA VAZA-BARRIS

ISBN: 978-65-987200-0-1

APRESENTAÇÃO

Criada em 7 de fevereiro de 2025, a *Revista Vaza-Barris* é um periódico anual e virtual, podendo ter eventualmente tiragem impressa, sem fins lucrativos, com vistas à divulgação de trabalhos artísticos, culturais, históricos e científicos de escritores e pesquisadores contemporâneos da comunidade em geral.

A escolha do nome se deve à referência topográfica ao Rio Vaza-Barris, uma hidrografia que nasce no sertão da Bahia e banha vários municípios sergipanos como Itaporanga d'Ajuda. Esse rio alude à identidade itaporanguense, unindo a população à história de subsistência, resistência e transformação.

Assim como o Vaza-Barris percorre diversos territórios, levando suas águas férteis às terras sedentas, essa publicação conduz a sabedoria à sociedade. Desse modo, inspirando-se no lema da Academia, *Alma Mater*, a publicação visa à nutrição intelectual de todos seus receptores.

Essa publicação foi motivada pela importância que as revistas possuem na preservação e divulgação das artes. À guisa de menção, no Brasil, no século XIX, surgiram revistas acadêmicas e literárias que passaram a desempenhar um papel essencial na imortalização da memória intelectual.

No século XXI, com a virtualização midiática, as revistas literárias seguem desempenhando um papel imprescindível, adaptando-se às novas formas de circulação do conhecimento, podendo chegar a espaços longínquos onde haja um aparelho e uma internet eficazes.

Nesse viés, a *Revista Vaza-Barris* insere-se nesse contexto, buscando não apenas preservar as manifestações artístico-culturais e histórico-científicas de Itaporanga, mas também fomentar o diálogo entre diferentes gerações de escritores e leitores e se consolidar como um espaço de reflexão e valorização local.

Por fim, a *REVAZA* reafirma seu compromisso de estimular ininterruptamente a leitura, a escrita e a pesquisa e contribuir significativamente para a construção de um rio inesgotável, perene e transformador de sabedoria.

SUMÁRIO

MENSAGEM DO EDITOR-CHEFE

Apresentação da edição vigente, com uma síntese de sua composição estético-estrutural e verbal-visual, destacando a organização dos conteúdos e a importância dos textos selecionados para a divulgação e a valorização da cultura itaporanguense. A mensagem também convida o leitor à leitura e à apreciação dos diferentes conteúdos que compõem a edição.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Mensagem dirigida à comunidade itaporanguense, com o propósito de convidá-la a se unir à Academia Itaporanguense de Letras e a participar de suas ações. Apresenta algumas das metas previstas para o ano seguinte e indica de que maneira a população poderá colaborar para que a AIL alcance seus objetivos e fortaleça sua atuação cultural no município.

SEÇÃO 1: O CÂNONE DE ITAPORANGA

Seção dedicada à preservação e à divulgação da produção literária e intelectual relacionada a Itaporanga d'Ajuda. Reúne fragmentos de obras, textos, registros e apresentações dos patronos que compõem as cadeiras da Academia Itaporanguense de Letras, evidenciando as diferentes personalidades que integram a memória cultural da instituição.

PATRONOS

- Felisbelo Firmo de Oliveira Freire
- José Augusto Garcez
- Genolino Amado
- Antonieta Gambardella
- Antônio Conde Dias
- Francisco José Alves
- Gilberto Amado
- Arnaldo Rollemberg Garcez
- Balthazar de Araújo Góis
- Roosevelt Menezes
- Maria de Fátima Maciel Conceição
- Maria Antônia Santos
- Maria Sandra Cruz Santos
- Pedro Rubens da Costa Barros Ludovice
- José Barros de Almeida
- Umberto Napoleone Mandarino
- Mestre Juarez
- José Ezequiel dos Santos
- Manoel Sotero
- Mestre Zequinha
- Mário Jorge Oliveira
- Alberto de Oliveira Freire
- Edmundo de Oliveira Freire
- Natália Prado Dias

A presença dos patronos e dos membros honorários permite que a seção cumpra uma função que vai além da simples publicação de fragmentos: preservar a genealogia intelectual da Academia e registrar as diferentes personalidades que integram sua memória institucional. Cada nome representa uma ponte entre gerações e entre diferentes formas de participação na construção da cultura, da educação, da história, da identidade e literatura itaporanguenses.

SEÇÃO 2: A ENSAÍSTICA DA ITAPORANIDADE

Parte dedicada à reflexão sobre a itaporanidade, compreendida como o conjunto de modos de ser, agir, pensar e sentir que particularizam a experiência histórica e cultural do município, abrangendo conhecimentos, crenças, costumes, valores, memórias, práticas sociais, tradições memoriais e manifestações artísticas.

A seção reunirá ensaios que interpretem diferentes dimensões da cultura local, contemplando arte, literatura, história, patrimônio, manifestações populares, personalidades e demais aspectos da cultura itaporanguense.

SEÇÃO 3: EXEMPLO DE DEDICAÇÃO

Seção dedicada a uma entrevista de homenagem, realizada com uma personalidade que tenha desempenhado papel significativo na vida cultural, educacional, artística, literária ou histórica de Itaporanga d'Ajuda.

A proposta é reconhecer, ainda em vida, pessoas cuja trajetória representa uma contribuição relevante para a construção da cultura local, permitindo que elas próprias narrem suas experiências, memórias, realizações e relações com o município.

Mais do que uma entrevista biográfica, a seção pretende transformar uma trajetória individual em registro da memória coletiva, preservando histórias que muitas vezes permanecem apenas na memória daqueles que as vivenciaram e inspirando novos agitadores culturais.

SEÇÃO 4: TALENTOS DA CONTEMPORANEIDADE

A seção estabelece uma ponte entre a tradição preservada na Seção 1 e a literatura produzida atualmente, evidenciando que a literatura itaporanguense não pertence apenas ao passado, mas constitui uma tradição viva, dinâmica e em permanente transformação.

Nesta parte, serão divulgados textos de membros da Academia Itaporanguense de Letras e da comunidade em geral, ampliando o espaço de circulação da produção literária local e valorizando as diferentes vozes que participam da construção da literatura itaporanguense.

contemporânea. Assim, essa parte vai contemplar três gêneros literários: poema, conto e crônica.

SEÇÃO 5: DISCURSOS DE ACADÊMICOS

Registro de discursos proferidos por membros da Academia Itaporanguense de Letras em ocasiões significativas de sua trajetória institucional.

A seção preserva a palavra pública da Academia, transformando discursos originalmente vinculados a acontecimentos específicos em documentos permanentes de sua memória cultural e institucional.

Dessa forma, os discursos passam a integrar o registro histórico da AIL, preservando acontecimentos, pensamentos, homenagens e manifestações que contribuíram para a construção de sua trajetória.

DIRETRIZES PARA AUTORES

1. OBJETIVO DAS DIRETRIZES

As presentes diretrizes estabelecem os critérios para submissão, avaliação, preparação, edição e publicação dos textos encaminhados à *Revista Vaza-Barris*. As normas têm como finalidade assegurar unidade editorial, qualidade textual, organização gráfica, respeito à autoria e preservação da identidade artístico-cultural da publicação.

A revista recebe contribuições de acadêmicos, escritores, pesquisadores, professores, estudantes, artistas, intelectuais e demais integrantes da comunidade, desde que os trabalhos estejam de acordo com a proposta editorial da *REVAZA* e com uma das seções previstas para a edição.

Os textos deverão ser originais e inéditos, salvo nos casos de materiais históricos, documentos, discursos, fragmentos de obras ou outros registros cuja republicação seja justificada por sua relevância para a preservação da memória cultural e institucional de Itaporanga d'Ajuda.

2. MODALIDADES DE CONTRIBUIÇÃO

A *Revista Vaza-Barris* poderá publicar:

- a) ensaios de natureza literária, cultural, histórica, artística ou científica;
- b) poemas;
- c) contos;
- d) crônicas;
- e) entrevistas;
- f) discursos;
- g) textos de caráter memorialístico;
- h) fragmentos de obras literárias e intelectuais;
- i) registros históricos e culturais;
- j) documentos relevantes para a memória de Itaporanga d'Ajuda;
- k) apresentações e estudos sobre patronos e personalidades relacionadas à Academia Itaporanguense de Letras;
- l) outros materiais compatíveis com a proposta editorial da revista.

A publicação de cada modalidade deverá observar a seção correspondente e os critérios editoriais estabelecidos pela Comissão Editorial.

3. CONDIÇÕES PARA SUBMISSÃO

Como parte do processo de submissão, os autores deverão verificar a conformidade do trabalho com todos os itens estabelecidos nas presentes diretrizes.

As contribuições que não estiverem de acordo com as normas poderão ser devolvidas aos autores para adequação antes da apreciação editorial.

São condições para submissão:

- o trabalho deve ser original e, preferencialmente, inédito;
- o texto não deve estar simultaneamente em processo de avaliação para publicação em outro periódico ou publicação equivalente;
- quando se tratar de material anteriormente publicado, deverá ser informada sua origem e apresentada justificativa para a republicação;
- o arquivo deverá ser encaminhado em formato editável, obrigatoriamente Microsoft Word (.doc ou .docx);
- quando houver referências disponíveis na internet, deverão ser informadas as respectivas URLs;
- imagens, fotografias, tabelas, gráficos, ilustrações e demais elementos visuais deverão estar inseridos no corpo do documento e acompanhados das respectivas informações de autoria e fonte, mesmo que sejam da própria autoria do trabalho;
- o texto deverá obedecer às normas de formatação estabelecidas pela revista;
- o autor deverá declarar que possui os direitos necessários para publicação do material submetido;
- a contribuição deverá estar relacionada à proposta editorial de uma das seções da revista e as normas subsequentes, sob à decisão de recusa à publicação.

4. FORMATAÇÃO GERAL

Os textos deverão observar as seguintes especificações:

- papel tamanho A4;
- margens de 3 cm (Superior e Esquerda) e 2 cm (Inferior e Direita);
- fonte Times New Roman;
- corpo 12 para o texto principal;
- espaçamento 1,5 entre linhas;
- alinhamento justificado para textos em prosa;
- recuo de primeira linha de 1,25 cm nos parágrafos;

- títulos e subtítulos deverão seguir a organização estabelecida para cada modalidade;
- notas de rodapé deverão apresentar alinhamento justificado;
- não deverá ser inserida paginação no arquivo submetido;
- o uso de sublinhado deverá ser evitado, utilizando-se negrito para ênfase e *itálico* para palavras estrangeiras e títulos de obras;
- URLs deverão ser mantidas sem grifo ou destaque colorido.
- os trabalhos deverão apresentar título em letras maiúsculas, fonte Times New Roman, tamanho 12, em negrito e centralizado.

5. EXTENSÃO DOS TEXTOS

A extensão deverá considerar a natureza de cada contribuição.

Ensaaios

Os ensaios deverão ter, preferencialmente, entre 5 e 10 páginas;

Poemas

Os poemas deverão ter, preferencialmente, entre 1 e 2 páginas;

Contos

Os contos deverão ter, preferencialmente, entre 1 e 3 páginas;

Crônicas

As crônicas deverão ter, preferencialmente, entre 1 e 3 páginas;

Entrevistas

As entrevistas deverão ter, preferencialmente, entre 3 e 10 páginas;

Discursos

As entrevistas deverão ter, preferencialmente, entre 1 e 5 páginas;

A Comissão Editorial poderá realizar ajustes de extensão, sempre buscando preservar a integridade e a finalidade do texto.

6. SUBTÍTULOS E ORGANIZAÇÃO INTERNA

Os subtítulos deverão ser apresentados em negrito, em fonte de tamanho normal e sem entrada de parágrafo.

Para introduzir novos subtítulos ao longo do texto, deverá ser utilizado espaçamento duplo entre o final da seção anterior e o subtítulo. Entre o subtítulo e o início do texto seguinte, deverá ser utilizado espaçamento simples.

Introdução, Considerações Finais e Referências, quando presentes em ensaios acadêmicos, não deverão ser numeradas.

A organização interna de poemas, contos, crônicas, entrevistas e discursos deverá respeitar as características próprias de cada gênero.

7. CITAÇÕES

As citações deverão seguir as normas de citação adotadas pela ABNT e o padrão editorial da *Revista Vaza-Barris*.

As citações de até três linhas deverão aparecer entre aspas, no corpo do texto, seguidas da indicação do autor, ano e página, quando disponível.

Exemplo:

Segundo Candido (2006, p. 13, 14, grifos e parênteses do autor), “[...] o *externo* (no caso, o social) importa, não como causa, nem como significado, mas como elemento que desempenha

um certo papel na constituição da estrutura, tornando-se, portanto, *interno*”.

As citações diretas com mais de três linhas deverão apresentar recuo de 4 cm da margem esquerda, fonte tamanho 11, espaçamento simples e ausência de aspas.

Exemplo:

Hoje sabemos que a integridade da obra não permite adotar nenhuma dessas visões dissociadas; e que só a podemos entender fundindo texto e contexto numa interpretação dialeticamente íntegra, em que tanto o velho ponto de vista que explicava pelos fatores externos, quanto o outro, norteados pela convicção de que a estrutura é virtualmente independente, se combinam como momentos necessários do processo interpretativo. O *externo* (no caso, o social) importa, não como causa, nem como significado, mas como elemento que desempenha um certo papel na constituição da estrutura, tornando-se, portanto, *interno*. (Candido, 2006, p. 13, 14, grifo e parênteses do autor).

As citações indiretas deverão indicar o sobrenome do autor e o ano da publicação.

Exemplo:

O contexto social à época do autor pode influir na parte interna de sua obra literária (Candido, 2006).

Quando o nome do autor estiver integrado ao período, deverá ser indicado apenas o ano da publicação:

Exemplo:

Candido (2006) defende que contexto social à época do autor pode influir na parte interna de sua obra literária.

Quando houver necessidade de indicação de página, deverá ser utilizada a forma:

(Candido, 2006, p. 13, 14).

Em obras de um mesmo autor publicadas no mesmo ano, deverão ser utilizadas letras minúsculas após a data:

(Candido, 1999a) e (Candido, 1999b).

Quando a obra possuir até três autores, deverão ser indicados todos os sobrenomes:

(Candido; Bosi, 1998).

Quando possuir mais de três autores, poderá ser indicado o primeiro autor seguido de *et al.*:

(Candido *et al.*, 1998).

8. NOTAS DE RODAPÉ

As notas deverão ser utilizadas para informações complementares, esclarecimentos, contextualizações ou referências que não possam ser incorporadas diretamente ao corpo do texto.

As notas deverão ser inseridas no rodapé da página e numeradas consecutivamente.

As remissões às notas deverão ser feitas por números sobrescritos, na entrelinha superior.

As notas de rodapé deverão utilizar fonte Times New Roman, tamanho 10, espaçamento simples, com alinhamento justificado.

9. TÍTULOS DE OBRAS

No corpo dos textos, os títulos de livros, revistas, filmes, obras artísticas e demais publicações independentes deverão aparecer em *itálico*, utilizando-se letra maiúscula apenas no início da primeira palavra e nos nomes próprios.

Exemplo:

Literatura e Sociedade (2006)

Capítulos de livros, títulos de poemas, contos, crônicas e partes integrantes de uma obra deverão ser apresentados entre aspas.

Exemplo:

“Transfiguração”, de José Augusto Garcez.

Nas referências, os títulos das obras deverão ser apresentados em *itálico*, mantendo-se a capitalização adequada segundo as normas da ABNT e o padrão editorial da revista.

10. IMAGENS, FOTOGRAFIAS, TABELAS E ILUSTRAÇÕES

Fotografias, pinturas, desenhos, mapas, documentos, tabelas, gráficos e demais elementos visuais poderão integrar os trabalhos, desde que contribuam efetivamente para seu conteúdo.

Os elementos deverão ser inseridos no próprio documento, preferencialmente próximos ao trecho em que são mencionados.

Toda imagem que não for de autoria do próprio colaborador deverá apresentar sua fonte ou crédito, quando conhecido.

O autor será responsável pela obtenção das autorizações necessárias para reprodução de materiais protegidos por direitos autorais.

A Comissão Editorial poderá realizar ajustes de dimensão, enquadramento e disposição dos elementos visuais para adequação ao projeto gráfico da revista.

11. REFERÊNCIAS

As referências deverão conter somente as obras efetivamente citadas ou mencionadas no texto, quando se tratar de ensaios e trabalhos acadêmicos.

Deverão ser organizadas em ordem alfabética pelo último sobrenome do primeiro autor e seguir as normas da ABNT.

As referências deverão utilizar fonte Times New Roman, tamanho 12, e espaçamento 1,5.

Livro

Candido, Antonio. *Literatura e Sociedade*. 9. ed. Ouro sobre Azul: Rio de Janeiro, 2006.

Capítulo de livro

CANDIDO, A. Álvares de Azevedo ou Ariel e Caliban. In: *Formação da literatura brasileira*. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2008. p.159-172.

Dissertação e tese

SANTOS, Silvaney Silva. *José Augusto Garcez, uma trajetória no campo intelectual sergipano (1938-1972)*. 2018. 103f. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão. Disponível em: <https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/8676/2/SILVANEY_SILVA_SANTOS.pdf>. Acesso em: 12 de dez. 2025.

Artigo de periódico

BRITTO, Clovis Carvalho; SOUZA, Jean Costa. 'Ideias em movimento': José Augusto Garcez e a reinvenção do folclore no Museu Sergipano de Arte e Tradição (1948). *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas*, v. 14, n. 3, p. 1003-1024, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1981.81222019000300016>>. Acesso em: 05 de jun.2026.

Trabalho publicado em anais

CONCEIÇÃO, Joaquim Tavares da. A configuração espacial do internato do Colégio Tobias Barreto (1913-1950). In: *IV CONGRESSO SERGIPANO DE HISTÓRIA; IV ENCONTRO ESTADUAL DE HISTÓRIA DA ANPUH/SE*, 2014, Aracaju: Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe, 2014. p. 1-11. Disponível em: <https://snh2011.anpuh.org/resources/anais/37/1408645233_ARQUIVO_ComunicacaoCongresso.pdf>. Acesso em: 05 de jun.2026.

Entidade como autora

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. *Catálogo de teses da Universidade Federal de Sergipe* – 2018. São Paulo, 1993. 467 p.

Publicação on-line

CASTRO, Bárbara. Livros escritos com IA estão inundando a Amazon — e isso tem consequências sérias para escritores que não utilizam a tecnologia. *Terra*, São Paulo, 15 ago. 2006. Disponível em: <https://www.terra.com.br/byte/livros-escritos-com-ia-estao-inundando-a-amazon-e-isso-tem-consequencias-serias-para-escritores-que-nao-utilizam-a-tecnologia,d97acb98761e06ede5be49e5ee6472f9puf86yjd.html?utm_source=clipboard>. Acesso em: 06 de out. 2026.

Demais tipos de normas estão disponíveis na internet.

12. ORIGINALIDADE E RESPONSABILIDADE AUTORAL

Os autores são responsáveis pela originalidade, autenticidade e conteúdo dos trabalhos submetidos.

A submissão de um texto à *Revista Vaza-Barris* implica a declaração de que o colaborador possui os direitos necessários para sua publicação ou que o material se encontra em condições legais de reprodução.

Os autores serão integralmente responsáveis por eventuais questões relacionadas à autoria, plágio, reprodução indevida, direitos de imagem, direitos autorais ou utilização não autorizada de materiais de terceiros.

A Comissão Editorial poderá solicitar esclarecimentos ou documentação complementar sempre que considerar necessário.

13. DECLARAÇÃO DE USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Caso o autor tenha utilizado ferramentas de inteligência artificial durante o processo de escrita, revisão, tradução, organização ou preparação do trabalho, deverá incluir, antes das referências, o tópico:

Declaração de uso de IA no processo de escrita

Na declaração, o autor deverá especificar:

- a) a ferramenta de inteligência artificial utilizada;
- b) a finalidade de sua utilização;
- c) a forma como a ferramenta foi empregada;
- d) quais etapas do processo de elaboração do trabalho receberam auxílio da ferramenta.

A utilização de inteligência artificial não transfere para a ferramenta, para a revista ou para a Academia Itaporanguense de Letras a responsabilidade pelo conteúdo do texto. A responsabilidade final pela autoria, precisão, argumentação, referências e informações apresentadas permanecerá integralmente com o autor.

14. PROCESSO DE AVALIAÇÃO E SELEÇÃO

Os trabalhos submetidos serão inicialmente avaliados pela Comissão Editorial da *Revista Vaza-Barris*, que verificará sua adequação à proposta da publicação, à seção pretendida e às normas editoriais.

A avaliação poderá considerar:

- adequação à proposta da revista;
- originalidade;
- qualidade textual;
- relevância artística, literária, cultural, histórica ou científica;
- pertinência temática;
- contribuição para a valorização da cultura itaporanguense;
- respeito às normas de autoria e direitos autorais;
- adequação formal e bibliográfica.

Quando necessário, trabalhos de caráter acadêmico ou científico poderão ser encaminhados para avaliação de pareceristas com conhecimento na área correspondente.

A Comissão Editorial poderá solicitar alterações, correções ou adequações antes da publicação.

A decisão final quanto à publicação caberá à Comissão Editorial da *Revista Vaza-Barris*.

15. DIREITOS AUTORAIS

Os autores dos trabalhos publicados concordam em ceder à *Revista Vaza-Barris* o direito não exclusivo de primeira publicação de seus textos.

Os autores permanecem livres para disponibilizar seus trabalhos em outros meios, desde que mencionem a publicação da primeira versão na *Revista Vaza-Barris*.

A publicação na revista não implica transferência definitiva dos direitos autorais.

Os autores autorizam, ainda, a *Revista Vaza-Barris* e a Academia Itaporanguense de Letras a disponibilizar seus conteúdos em plataformas digitais, bibliotecas virtuais, repositórios, indexadores e meios de divulgação cultural, sempre com a devida identificação da autoria.

Os autores dos trabalhos aprovados assumem que os textos submetidos são de sua criação ou que possuem autorização para sua reprodução, responsabilizando-se integralmente por seu conteúdo em caso de eventual impugnação por terceiros.

16. DIREITO DE PRIMEIRA PUBLICAÇÃO

Os autores que publicarem na *Revista Vaza-Barris* mantêm seus direitos autorais e concedem à revista o direito de primeira publicação.

A revista poderá adotar licença de acesso aberto que permita o compartilhamento do material publicado, desde que seja preservado o reconhecimento da autoria e indicada a publicação inicial na *Revista Vaza-Barris*.

Os autores poderão publicar e distribuir posteriormente seus trabalhos em repositórios institucionais, páginas pessoais, livros, coletâneas ou outros meios, desde que reconheçam a publicação inicial realizada pela revista.

17. ANEXOS

Anexos deverão ser utilizados somente quando necessários à compreensão ou documentação do trabalho.

Documentos históricos, fotografias, fac-símiles, tabelas, registros e outros materiais complementares poderão ser apresentados como anexos quando sua inclusão for justificada.

A Comissão Editorial poderá determinar a melhor forma de apresentação desses materiais na edição final.

18. TRIAGEM EDITORIAL

IMPORTANTE: os textos submetidos passarão por triagem editorial e poderão ser devolvidos aos autores caso não obedeçam às normas determinadas pela *Revista Vaza-Barris*.

A devolução para adequação formal não representa, necessariamente, rejeição do conteúdo, podendo o autor realizar as correções solicitadas e reenviar o material dentro do prazo estabelecido pela Comissão Editorial.

19. PERIODICIDADE E PUBLICAÇÃO

A *Revista Vaza-Barris* possui periodicidade anual e circulação virtual.

A publicação será organizada de acordo com o projeto editorial de cada edição, podendo a Comissão Editorial promover alterações na quantidade e na disposição dos textos de cada seção conforme a necessidade do número publicado.

A composição final da edição deverá preservar, sempre que possível, a identidade estrutural estabelecida no presente projeto editorial.

20. POLÍTICA DE PRIVACIDADE

Os nomes, endereços de e-mail, informações institucionais e demais dados fornecidos pelos autores serão utilizados exclusivamente para as finalidades relacionadas ao processo editorial e aos serviços prestados pela *Revista Vaza-Barris*.

Essas informações não serão disponibilizadas a terceiros para finalidades estranhas ao funcionamento da publicação, ressalvadas as hipóteses necessárias à execução das atividades editoriais, à divulgação dos trabalhos publicados ou ao cumprimento de obrigações legais.

21. DISPOSIÇÕES FINAIS

A submissão de um trabalho à *Revista Vaza-Barris* implica a concordância do autor com as presentes diretrizes.

Casos omissos serão analisados pela Comissão Editorial da revista.

A Comissão Editorial poderá atualizar as presentes normas sempre que necessário, buscando aperfeiçoar os procedimentos de submissão, avaliação, edição e publicação e, simultaneamente, preservar a identidade institucional, literária e cultural da *Revista Vaza-Barris*.

A *REVAZA* reafirma, por meio dessas diretrizes, seu compromisso com a preservação da memória, a valorização da itaporanidade, a democratização do conhecimento, a circulação da literatura e o fortalecimento da produção artística, cultural, histórica e científica.

Assim como o Rio Vaza-Barris atravessa diferentes territórios sem perder sua identidade, a revista pretende atravessar gerações, conduzindo memórias, palavras, saberes e expressões culturais para o futuro e constituindo-se como um espaço perene de encontro entre tradição e contemporaneidade.

22. FICHA CATALOGRÁFICA

REVISTA VAZA-BARRIS

Academia Itaporanguense de Letras

Itaporanga d'Ajuda, v.1, n° 1. maio/2026.

Publicação dedicada a assuntos literários e culturais do município de Itaporanga d'Ajuda
Anual

ISBN: 978-65-987200-0-11.

Literatura - Periódicos. 2. História- Periódicos. 3. Educação- Periódicos. 4. Fotografia – Periódicos. 5. Arte – Periódicos. 6. Música – Periódicos. 7. Jornalismo - Periódicos